

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES
INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: Paulo Silas Diniz

ENDEREÇO Caixa Postal 154 -
CEP 69300 CIDADE Boa Vista ESTADO Roraima

PROFISSÃO missionário Há quanto tempo conhece o grupo indígena? 9 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena alfabetização e assistência médica

Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Aldeia de Auaris. Grupo Sanumá.

DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA Dezembro - 1979

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: SANUMÁ (YANOMAMÖ)
2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
Sanumá
3. Outros nomes do grupo:

.....

LINGUA

4. Que língua o grupo fala? Sanumá - Dialeto - Tronco Yanomami
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:
Não
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
() falam o português regional fluentemente
() falam o português regional não fluentemente.
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:
TODOS FALAM SÓ A LÍNGUA NATIVA
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
Vocabulário básico da língua Maiongong é do conhecimento de várias pessoas, principalmente homens. Principal uso é para transações, ou trocas de artigos.
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
Só a nativa.

LOCALIZAÇÃO

10. Município Boa Vista Estado: Roraima

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Posição aproximada 64.30º Oeste x 4º Norte
 Centro da Região- =às margens do Rio Auaris.
 na posição indicada acima.

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Beira- Rio . A informação aqui prestada refere-se à uma área de 20 km de raio- onde uma população de 264 pessoas vive, num sistema de semi-nomadismo, mudando de lugar para lugar, em geral às margens dos rios ou igarapés.

.....
POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

264 índios do grupo Sanumá.
 13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

| | |
|-----------------------|---|
| sexo masc. <u>150</u> | homens adultos <u>51</u> |
| sexo fem. <u>114</u> | mulheres adultas <u>43</u> |
| total <u>264</u> | crianças masc. <u>99</u> (abaixo de 20) |
| | crianças fem. <u>71</u> (abaixo de 20) |
| | total <u>264</u> |

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? pelo missionário Como? verificação local
 _____ Em que data foi feita a contagem ou estimativa? julho 78

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desalçados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

- não há influência regional, no tipo de moradia. (a cidade mais próxima é Boa Vista que dista 450 Km desta área)
- Dois tipos predominam: Barro e Paxeúba. Existem também muitas casas sem paredes.
- A Cobertura é feita com palha de bacaba ou Assai.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional) ; dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

- não há influência regional, no tipo de moradia. (a cidade mais próxima é Boa Vista que dista 450 Km desta área)
- Dois tipos predominam: Barro e paxeúba. Existem também muitas casas sem paredes.
- A Cobertura é feita com palha de bacaba ou de assai.

Cada casa abriga uma média de 20 até 40 pessoas.

Há porém várias exceções, de casas em que só uma família mora, sempre bem perto das casas grandes.

TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

Não.

A FUNAI atende aos índios que são enviados a Boa Vista para tratamento médico.

Em todos os casos até agora a Missão tem pago de seus próprios fundos (isto é - do bolão do próprio missionário que envia o índio) todas as despesas de transporte aéreo, ida e volta.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Não.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

Saneamento, Dedetização, Vacinação, Alfabetização, Análise Linguística, preparação de Material didático.

Todos estes projetos são executados pelos missionários com seus próprios fundos pessoais. Sem nenhum tipo de verba governamental de qualquer espécie.

Obs. A SUCAM fornece os medicamentos e DDT necessários ao combate da malária.

A CEME fornece apenas **30%** dos remédios básicos necessários.

Os missionários tem comprado com seus FUNDOS PESSOAIS todos os outros remédios no comércio local.

A falta predominante dentre os remédios da CEME tem sido de ~~o~~ TETRAMIZOL (Ascaricida tipo dose única- indispensável no posto)

Os missionários pagam 2.000,00 até 3.000,00 por mês somente para ~~ASCARIDÍL, E~~ outros vermífugos.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X) SIM () NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Posto Auaris

da: MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA.

Missionários no Posto Auaris

Paulo Silas Diniz - Presbiteriano -
trabalha na área de alfabetização.

Iveli Alt Diniz- Prebiteriana
alfabetização e assistente de enfermagem.

Lois Cunningham - enfermeira.

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () NÃO
() SIM. Como?

Não.

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Devido ao nomadismo, normal da cultura, as escolas funcionam em horários não fixos, que se adaptam ao movimento de pessoas de uma para outra aldeia. As aulas são dadas na sede, apenas quando os índios desejam. A frequência às aulas não é obrigatória.

Temos 3 salas de aula na sede.

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

alfabetização começou em 1971 por iniciativa dos missionários.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ()SIM ()NÃO. Onde?

Não há população regional.

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

- horário de funcionamento:

vide item 24.

- continuidade do funcionamento:

(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue?

Está na fase Monolíngue, visando no futuro

- número aproximado de alunos (sexo e idade) ser bilingue.

muito variável - vide item 24.

- qual as matérias ensinadas?

alfabetização.

.....

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? ()NÃO (x)SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

- faz pajelança, mas não há uso de ervas na cultura.

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões,etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

CIEME = SUCAM . Através de medicamentos e inseticida.

Todas as outras despesas - saem do bolso dos missionários locais. (A Missão Sede não tem verba.)

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

Não há conflito. Em geral o próprio feiticeiro depois de fazer a pajelança, aconselha o doente a passar na clínica da missão e tomar uma injeção para "garantir".

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

| | <u>ano</u> | <u>por quem</u> |
|--|-------------|-----------------|
| (x) Sabin para poliomielite | | Missão |
| (x) BCG para tuberculose | Relatórios | UAE |
| (x) Tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida | já enviados | Missão |
| (x) sarampo | p/ Funai. | Missão |
| (x) anti-variólica | | Missão |

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? (x)SIM ()NÃO
Existem fichas médicas individuais? () NÃO (x)SIM. Como é o modelo?

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

Mais comuns:

Maior incidência - áscaris

Maior gravidade - Malária.

há também gripes ocasionais sem grandes conseqüências

Não há TB

Não há sarampo.

34. Existe malária na área? () NÃO (x) SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

Há surtos de Malária, mais comumente após a estação das chuvas. Geralmente não se alastra muito.

Há uma média anual de 4 a 5 óbitos causados pela malária. Todos os casos de óbitos são de aldeias distantes (fora de um perímetro de contacto normal com a sede). Em geral estes casos nunca são trazidos à sede para tratamento.

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? () NÃO (x) SIM. Quantas vezes?

duas até três vezes anualmente é feita a Dedetização pela Missão - com material cedido pela SUCAM.

36. Existe doença de Chagas na área? () SIM (x) NÃO
 E lepra? () SIM (x) NÃO
 E esquistossomose? () SIM (x) NÃO
 E tuberculose? () SIM (x) NÃO
 E outras endemias? Especificar:

Não há. (Casos raros de Leishmaniose)

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

| | <u>ano</u> | <u>nº de mortes</u> |
|-------------|------------|---------------------|
| () sarampo | | |
| () varíola | Não. | |
| () gripe | | |

(37.cont.)

() outras epidemias (especificar):

38, Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

ano

tipo de epidemia

nº de mortes

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

Uma área de 20 Km de raio. atingindo os 3 lados da fronteira. (Norte, Oeste e sul) O lado leste o território se alonga um pouco além dos 20 Km de raio.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- sem nenhuma providência
- interditada
- delimitada
- demarcada parcialmente
- demarcada totalmente

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Com a FUNAI.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

A Ocupação é clássica. Nunca houve outros moradores, nem outras tribos além dos Maiongongs na área. Nunca houve nenhum contacto com a sociedade nacional. A Fazenda mais próxima está a 400 Km daqui.

Verificar o relatório de Posto Balimã

43 A área indígena está invadida, intrusada? (X)NÃO () SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

Não

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> colonização | <input type="checkbox"/> extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> mineração | <input type="checkbox"/> estrada |
| <input type="checkbox"/> agricultura | <input type="checkbox"/> energia (hidroelétricas) |
| <input type="checkbox"/> pecuária | |
| <input type="checkbox"/> outros. (Especificar): | |

Nenhum projeto.

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

Uma fração muito reduzida de homens ou jovens, faz visitas à Boa Vista, de canoa viagem que leva mais de 30 dias na descida e 40 na subida.

Os contactos em geral se resumem à períodos de trabalho braçal nas fazendas, com ocasionais visitas à Boa Vista.

Em alguns casos rapazes tem ficado por período de até um ano morando nas fazendas com o intuito de aprender português.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Não há guerras.

Relacionamento normal de trocas de artesanato e outros artigos.

Há vários casos de casamentos com pessoas de fora do perímetro básico que tem servido de base para nossas informações.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Tem um grupo dos índios Maiongong na área. Dois homens Maiongong casaram-se com mulheres Saubwa. Não há muito entre os dois grupos. Moram sem muitos conflitos e nada de guerra. Não fazem nada de trocas ou cerimoniais. Maiongong é tribu Caribe.

(este foi adicionado pelo missionário Rodney Neil Lewis.)

SUBSISTÊNCIA

50. Fontos de subsistência (numerar por ordem de importância):
 (1) agricultura (4) pesca (2) coleta (3) caça
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:
 1- Mandioca, 2 - banana 3- batatas. 4- milho.
 5- abacaxi
52. Principais produtos de pesca . Citar e numerar por ordem de importância:
 Devido à altitude, temperatura e ao rio ser muito encachoeirado, a pesca limita-se a peixes pequenos (lambari, cará) .
53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância.
 1- Lagartas e larvas, 2- Frutas (Tipo bacaba) .
 3- mel silvestre 4- Cogumelos etc...
54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância.
 Queixada, paca, cutia, mutum, cujubim, tatu etc....
55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância.
 Arco e flecha . Aljava . Redes de algodão fiado à mão.
 Cestas para carregar mandioca. Titpiti. Ralos para mandioca.
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.
 Todos os tipos de artesanato são comercializados EXCLUSIVAMENTE com a 10 Dr da FUNAI em Boa Vista.
 Não há comercialização de produtos da agricultura.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

Todos os artesanatos são entregues diretamente à FUNAI em Boa Vista. Com o dinheiro recebido são comprados itens requisitados pelos índios.

O missionário faz todo o TRABALHO (bastante cansativo) de levar todos os artesanatos à FUNAI e a compra no comércio de Boa Vista de todos os itens encomendados pelos índios (Os itens mais requisitados são: Facões, Machados, limas, Panelas, pano vermelho para tangas, linha de pesca, anzóis, sabão, pasta de dente, escovas de dente, facas, arpões p/ pesca ou caça, LIXA para lixar as cuias (antes usavam um tipo de folha do mato, aliás ainda usam mas não funciona muito bem.)